

**DÉCIMO SÉTIMO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES – MCTIC E O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM/OS, NA FORMA ABAIXO:**

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0001-82, neste ato representado por seu titular, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, **GILBERTO KASSAB**, portador da carteira de identidade nº 11.328.890-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 088.847.618-32, nomeado pelo Decreto Presidencial de 12 de maio de 2016, publicado no Diário Oficial da União nº 91, Seção 2, de 13 de maio de 2016, doravante denominado simplesmente **ÓRGÃO SUPERVISOR** e o **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - IDSM**, Organização Social qualificada pelo Decreto Presidencial de 4 de junho de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 7 de junho de 1999, com sede à Estrada do Bexiga 2.584, Bairro Fonte Boa, Tefé-AM, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.119.820/0001-95, doravante denominado **IDSM-OS**, neste ato representado por seu Diretor Geral, **HELDER LIMA DE QUEIROZ**, portador da carteira de identidade nº 638.709 SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 245.207.131-53, com fundamento no disposto pela Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente **TERMO ADITIVO** ao **CONTRATO DE GESTÃO** celebrado entre as presentes partes em 27 de maio de 2010, o que fazem mediante as condições constantes das cláusulas que a seguir se outorgam e aceitam, mutuamente, nos seguintes termos:

**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE**

O presente Termo Aditivo tem por finalidade repassar recursos financeiros ao IDSM-OS, no exercício de 2016, para a continuidade do fomento e execução em suas atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e extensão nas áreas de relevante interesse ambiental com manejo participativo, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão celebrado entre as partes.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente instrumento, independente de transcrição, o Programa de Trabalho assim compreendido como Anexo I – Cronograma de Desembolso; Anexo II – Plano de Ação 2016, contendo os macroprocessos e previsão de despesas detalhadas por objetivo de gastos, e Anexo III – Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho e suas notas explicativas (memória técnica).

**CLÁUSULA SEGUNDA - DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Para o cumprimento do objeto de que trata o presente Termo Aditivo, o **ÓRGÃO SUPERVISOR** repassará ao IDSM-OS, no exercício de 2016, os recursos financeiros da ordem



de R\$ 1.860.005,00 (um milhão oitocentos e sessenta mil e cinco reais), conforme nota de empenho nº 2016NE000031, e conforme plano de trabalho aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM em sua 53ª Reunião Ordinária, realizada em dezembro de 2016.

### CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo órgão supervisor, em extrato, no Diário Oficial da União, e em sua íntegra, no sítio que mantém na Internet.

### CLÁUSULA QUARTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão, que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim justas e acordadas, firmam as Partes o presente TERMO ADITIVO em duas vias, de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

Brasília - DF, *01* de *Janeiro* de *2017*.



**GILBERTO KASSAB**

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia,  
Inovações e Comunicações



**HELDER LIMA DE QUEIROZ**

Diretor-Geral do Instituto de  
Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

### TESTEMUNHAS:

1) \_\_\_\_\_ 2) \_\_\_\_\_

Nome:  
CPF:

Nome:  
CPF:

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ  
IDSM-OS**

**ANEXO I**

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PARA 2016  
Recursos do 17º Termo Aditivo**

<b>MÊS</b>	<b>VALOR (R\$ 1,00)</b>
	<b>IDSM</b>
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	-
Abril	-
Maio	-
Junho	-
Julho	-
Agosto	-
Setembro	-
Outubro	-
Novembro	-
Dezembro	1.860.005,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.860.005,00</b>





Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

## **Anexo II - Plano de Ação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Atualizado – 2016 Elaborado Para Celebração do 17º Termo Aditivo ao Terceiro Ciclo do Contrato de Gestão do IDSM-OS com o MCTIC**

O Plano de Ação do Instituto Mamirauá para 2016 foi elaborado em dezembro de 2015, revisado em janeiro de 2016 e atualizado em novembro de 2016. Ele foi construído a partir das propostas oriundas das coordenações e dos grupos de pesquisas do Instituto, reunidos em fóruns colegiados nas respectivas diretorias adjuntas, realizados nos meses de outubro e novembro de 2015. As propostas foram posteriormente avaliadas, alteradas quando pertinente, e validadas pela Diretoria no mês de dezembro de 2015. E o resultado foi revisto em janeiro/fevereiro e novamente em novembro de 2016 em face da necessidade de redução dos custos institucionais no corrente ano ou da necessidade de fazer frente a custos que foram reajustados ao longo do período.

As ações e atividades planejadas e consolidadas neste Plano foram propostas visando ao atendimento das metas de desempenho do Instituto Mamirauá, previstas no ciclo vigente do Contrato de Gestão com o MCTIC, mas levaram em conta os graves problemas financeiros vividos pela instituição em 2015, e as perspectivas pouco animadoras de 2016. As ações e atividades que serão desenvolvidas pelo Instituto em 2016 foram aqui organizadas nos grandes macroprocessos institucionais, todos voltados ao atendimento da missão do IDSM. No exercício deste atendimento, tais ações e atividades resultam na elaboração e entrega de produtos à sociedade, como decorrência do bom desempenho institucional e do estrito cumprimento do Contrato de Gestão. Todavia, embora ainda focadas em sua missão institucional, em 2016 as ações planejadas do Instituto Mamirauá foram fortemente reduzidas, num grande esforço para ajustar-se ao difícil momento vivido pelo país.

O valor total estimado para as ações do IDSM, de modo a alcançar as metas pactuadas para o ano de 2016, é de **R\$20.017.076,00** (vinte milhões, dezessete mil, e setenta e seis reais), conforme aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM. Este valor é muito inferior ao que foi estimado no Contrato de Gestão para as ações e atividades de 2015, no valor de **R\$27.250.535,00** (vinte e sete milhões, duzentos e cinquenta mil, quinhentos e trinta e cinco reais), mas é um valor ainda bem superior ao estabelecido na LOA 2016, de **R\$8.956.977,00** (oito milhões novecentos e cinquenta e seis mil novecentos e setenta e sete reais), e que foi objeto do 15º Termo Aditivo.

A diferença entre os valores das ações institucionais planejadas para 2016 e da LOA do exercício deverá ser coberta por recursos adicionais a serem obtidos junto ao MCTIC em decorrência da prorrogação do atual Ciclo (Terceiro) do Contrato de Gestão até junho de 2017, antes da celebração do Quarto Ciclo do Contrato de Gestão entre o Instituto e o Ministério. Os valores alocados na LOA foram utilizados ao longo do primeiro semestre de 2016, enquanto a diferença de valores indicada acima deverá ser utilizada para garantia do funcionamento institucional ao longo do segundo semestre de 2016, assegurando o pagamento da folha de colaboradores, a manutenção institucional básica e ações finalísticas mínimas para o alcance de algumas das metas acordadas para o período de 2016.





Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

Obviamente, no caso dos valores totais indicados para execução deste Plano de Trabalho não vierem a ser obtidos, não será possível atender a todas as metas propostas para o período, e o cumprimento de níveis minimamente aceitáveis do desempenho institucional previsto no Contrato de Gestão ficarão impedidos. Em verdade, sem a obtenção dos valores totais deste Plano, nem será possível garantir a continuidade do funcionamento institucional. O Instituto Mamirauá, após um esforço extremo, projetou reduzir seus custos de forma bastante austera, e não conseguirá viabilizar a continuidade de sua vida institucional sem tais recursos. Portanto, os recursos alocados na LOA 2016 necessariamente precisarão ser completados com recursos adicionais.

O IDSM elaborou e encaminhou em outubro do corrente ano a documentação necessária para a celebração do 16o Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, no valor de **R\$9.200.094,00** (nove milhões e duzentos mil e noventa e quatro reais). Este termo continua sendo objeto de apreciação pela CONJUR do MCTIC, e sua assinatura é aguardada para os próximos dias. O presente Plano de Ação é referente à documentação preparatória para celebração do 17o Termo Aditivo ao terceiro ciclo do Contrato de Gestão, e cobre algumas das atividades que precisam ser executadas durante o segundo semestre de 2016 e ainda encontram-se descobertas, sem lastro financeiro na instituição, e descreve o plano de aplicação da totalidade dos recursos adicionais alocados ao Mamirauá, **R\$1.860.005,00** (um milhão e oitocentos e sessenta mil e cinco reais). Estes recursos serão aplicados exclusivamente no Macroprocesso 6 - Desenvolvimento Institucional.

Conforme mencionado acima, este plano representa mais uma etapa do forte esforço institucional em ajustar os seus custos às novas condições do país. Tal esforço demandou uma redução de aproximadamente 47% da força de trabalho do IDSM, e, conseqüentemente, uma grande redução nas atividades e ações planejadas. As reduções de atividades ocorridas no primeiro semestre foram explicitadas ao longo do Relatório Semestral de 2016 já encaminhado ao MCTIC e ao longo das diversas reuniões realizadas com objetivo de negociar a recomposição orçamentária de 2016. Alterações bruscas e profundas como estas trouxeram grande impacto sobre a vida institucional, mas não restou alternativa para que fosse possível manter o Instituto funcionando e ainda apto a buscar atingir sua missão. Obviamente, tais expedientes causaram redução do desempenho institucional no primeiro semestre de 2016, mas de forma planejada e controlada. Ao contrário de 2015, quando a redução do desempenho institucional não pode ser planejada com a antecedência que seria recomendável, gerando todas as dificuldades descritas acima e nos relatórios anteriormente enviados ao MCTI, hoje MCTIC. Como até a presente data somente recursos do 15o TA foram transferidos, e como ainda não foram iniciadas as transferências de recursos do 16o TA, os recursos do 17o TA serão encaminhados para custear as despesas emergenciais do IDSM, de pagamento de pessoal (para fechamento da folha de pessoal de 2016), e para pagamento de despesas de manutenção básica da instituição, de modo a garantir o seu funcionamento.

O IDSM está convicto que desempenha um papel de grande relevância para toda a Amazônia, e mesmo para o Brasil. E que sua missão justifica todo o esforço despendido para garantir a sobrevivência institucional em momentos de crise tão grave quanto o atual. Neste momento, a “resiliência institucional” é o valor que mais buscamos fortalecer no Instituto, para preservar as conquistas já obtidas e para mirar com mais segurança num futuro menos incerto e turbulento que o presente que vivemos.





Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

### **MACROPROCESSO 6 – Desenvolvimento Institucional (e funcionamento do IDSM + Pessoal)**

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional envolve todas as ações voltadas para o adequado funcionamento da instituição, do ponto de vista administrativo, de infraestrutura e de logística, além de sua sustentabilidade financeira. São as ações que garantem o suporte institucional para a execução das ações finalísticas, voltadas ao alcance da nossa missão. Em 2015 as ações deste macroprocesso foram muito focadas na própria sobrevivência da instituição, uma vez que houve uma redução de quase 60% dos recursos do Contrato de Gestão. Esta realidade demandou a suspensão das ações de desenvolvimento e sustentabilidade institucionais e um foco foi colocado nas ações de ajustes e adequações da instituição, para garantir sua persistência e sobrevivência. Conforme já mencionado aqui, o Instituto foi obrigado a desativar mais de 55% de suas bases de campo, que dão suporte às ações de pesquisa e extensão, e a reduzir seu quadro de colaboradores em aproximadamente 45%, demitindo funcionários, cancelando bolsas, suspendendo alunos em projetos de pós-graduação, etc. O instituto perdeu em 2015 a contribuição de um total de 75 pessoas. Adicionalmente, em 2015 o Instituto suspendeu temporariamente o pagamento de todas as gratificações aos detentores de cargos comissionados (diretores, coordenadores e chefes de serviço), visando reduzir o peso da folha de pagamentos. Os impactos dessas medidas foram muito fortes, e serão necessários muitos anos para recuperarmos a capacidade de realização institucional. Os primeiros impactos podem ser vistos já em 2016, quando apenas uma fração das ações costumeiras de pesquisa e extensão poderá ser realizada.

Em 2016 as ações deste macroprocesso ainda buscarão garantir a boa gestão do IDSM pela execução dos serviços de Compras (aquisições de bens e contratação de serviços), de Contabilidade, de Finanças e de Recursos Humanos. São ações administrativas essenciais para garantir o adequado funcionamento de todos os demais macroprocessos. Também em 2016 serão mantidas algumas ações nas áreas de logística de transporte de suprimentos e de pessoal de apoio, de manutenção as estruturas de campo e de laboratório, já que as ações de campo foram muito reduzidas. Tentaremos dar continuidade à manutenção da sede, além da manutenção de máquinas e equipamentos. O escritório de representação de Manaus foi fechado, e os escritórios de representação em Belém e em Fonte Boa estão passando por ajustes, com contingenciamento de recursos para seu funcionamento e manutenção.

Para garantir o suprimento de apenas metade das bases de campo (as demais foram desativadas e transportadas para locais onde o custo de vigilância seja menor), que dão apoio à maior parte das ações de pesquisa e de manejo que foram mantidas, serão realizadas duas expedições de manutenção mensais, e uma visita semanal de suprimento e distribuição de pessoal. Outra ação implementada com objetivo de adequação dos custos atuais foi a disponibilização para venda de ativos que se tornaram inservíveis ou que não podem ser mantidos, frente à atual situação financeira do IDSM. Espera-se que esta redução da estrutura proporcione maior adequação dos custos de manutenção institucional para 2016 e para os próximos anos frente ao cenário atual.





Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

No ano de 2016 serão mantidas as ações de terceirização dos serviços de segurança do campus de pesquisa na sede do IDSM em Tefé, e de parte dos serviços de manutenção e limpeza. As manutenções preventivas em cada um dos veículos terrestres (cinco carros) e nas embarcações em uso (quatro barcos e 45 lanchas), além dos grupos geradores e outros equipamentos de laboratório e salas de pesquisa, serão paulatinamente retomadas para os itens que ainda serão mantidos no patrimônio institucional. A reforma ou conserto na infraestrutura poderá ser realizada, de modo a garantir, minimamente, o bom estado e a continuidade do uso desta infraestrutura em 2016.

Serão intensificados em 2016 os acompanhamentos de projetos apoiados por instituições e agências externas, para garantir o adequado atendimento aos termos de contratação, às prestações de contas e a manutenção das relações com apoiadores e financiadores, para manter sempre positivas estas relações, e assim manter abertos os canais de financiamentos externos. Pois são as fontes externas de financiamento que hoje permitem que algumas ações finalísticas realmente aconteçam. Infelizmente, entretanto, as fontes externas não aceitam custear Manutenção Institucional e nem Pessoal.

Os Indicadores de Desempenho deste macroprocesso para 2016 serão:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Indicador
12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRFCG).
13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC).
14. Proporção de funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA).

Os custos operacionais das ações de Desenvolvimento Institucional são muito diversos, incluindo uma variedade de ações, inclusive a remuneração dos colaboradores da instituição. Na tabela a seguir estão alocados os custos totais projetados para 2016 neste âmbito, bem como os valores do 17o TA que serão aplicados em Desenvolvimento Institucional.





Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO EM 2016	VALORES DO 17o. TERMO ADITIVO A SEREM APLICADOS NA AÇÃO
Despesas administrativas básicas e taxas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, serviços, sistema de administração, etc.)	30.000,00	225.000,00	17.975,00	25.100,00	8.000,00	299.075,00	220.075,00
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	-	5.000,00	-	8.000,00	-	13.000,00	
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	3.000,00	466.510,78		78.230,00	18.000,00	565.740,78	
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	4.000,00	73.357,00		34.479,00	5.010,00	116.846,00	
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)		7.300,00		150.069,00		157.369,00	
Implementação de infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa, Manaus e Belém)		5.000,00				5.000,00	
Funcionamento dos departamentos de administração.	1.000,00	1.430,00		13.150,00		15.580,00	
Retenção composição de reserva técnica institucional	2.822,89	132.244,57	2.800,01	49.819,23	2.749,39	190.436,09	
<b>Subtotal</b>	<b>40.822,89</b>	<b>915.842,35</b>	<b>20.775,01</b>	<b>358.847,23</b>	<b>33.759,39</b>	<b>1.370.046,87</b>	<b>220.075,00</b>
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.	<b>PESSOAL</b>					6.288.997,19	1.639.930,00
Retenção composição de reserva técnica institucional						479.356,63	
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.768.353,82</b>	<b>1.639.930,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>40.822,89</b>	<b>915.842,35</b>	<b>20.775,01</b>	<b>358.847,23</b>	<b>33.759,39</b>	<b>8.138.400,69</b>	<b>1.860.005,00</b>
<b>TOTAL = R\$ 8.138.400,69</b>							<b>1.860.005,00</b>





Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Despesas administrativas básicas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, etc.)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	2 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da segurança das operações do IDSM
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Suporte do funcionamento do IDSM
Implementação de infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa, Manaus e Belém)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Funcionamento dos departamentos de administração.	2 e 5	Relatório	Contínua	Manutenção dos processos de gestão do IDSM
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional

\*-Idem à tabela sobre Produção Científica.





Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

### Cronograma de Desembolso por Macroprocesso

As atividades do macroprocesso Desenvolvimento Institucional não são homogeneamente distribuídas ao longo do tempo. Devido à forte sazonalidade do ambiente das florestas inundáveis da Amazônia, não são todas as ações que podem ser desenvolvidas em todos os meses. Igualmente, existe uma variação mensal nas obrigações institucionais conforme planejadas com fornecedores de produtos e serviços. Mas no caso do 17º Termo Aditivo, trata-se de recursos que serão aplicados para o pagamento da folha de pessoal do último mês do ano, e de pagamento de custos de manutenção básica do último mês do ano. Por este motivo são propostos para uso dos recursos uma concentração no último mês do ano de 2016.

MESES	VALORES
JANEIRO	-
FEVEREIRO	-
MARÇO	-
ABRIL	-
MAIO	-
JUNHO	-
JULHO	-
AGOSTO	-
SETEMBRO	-
OUTUBRO	-
NOVEMBRO	-
DEZEMBRO	1.860.005,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.860.005,00</b>





Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

Como conclusão, consideramos ser fundamental reiterar enfaticamente que a realização ou execução integral da versão original Plano de Ação anual e de sua presente versão atualizada, ambas aprovadas pelo Conselho de Administração, depende da conjunção de vários fatores. Em primeiro lugar, de disponibilidade dos recursos financeiros indicados neste documento. Além da importância de velar pela preservação dos termos acordados no Contrato de Gestão com o MCTIC, que não foram integralmente seguidos em 2015, é também fundamental um esforço pela manutenção dos recursos humanos com os quais vínhamos contando até meados de 2015. Somente com a manutenção das equipes já formadas, e fixadas em Tefé com muita dificuldade, é que será possível que estas ações sejam executadas. A continuada redução das equipes redundará na redução da capacidade de realização de toda a instituição.

Portanto, caso não seja possível captar os recursos adicionais previstos nos 16o e 17o termos aditivos, e que ainda são necessários para fazer frente aos custos de 2016, as propostas constantes em todo o processo de planejamento do IDSM deverão necessariamente ser reconsideradas, rediscutidas e ajustadas. E caso não seja possível cobrir os custos da equipe de trabalho, que foi montada para realizar as ações planejadas para atendimento das metas pactuadas, então não será possível manter a instituição funcionando no final do corrente ano e no ano que se segue.



### Anexo III - Quadro de Indicadores e Metas do IDSM para 2016

Conforme pactuado com a  
Comissão de Avaliação e Acompanhamento do  
MCTI em outubro de 2015

Macroprocesso	Indicadores e Metas					
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	Metas para o 1º sem	Metas para 2016
1 - <b>Produção Científica</b> Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia	1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos	Efetividade	N	2	0,35	1,0
	2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores do IDSM ao ano (IPuB2+).	Eficiência	N	3	0,1	0,28
	3. Número Cumulativo das Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.	Efetividade	N	2	1	2
2- <b>Disseminação Tecnológica</b> Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para outras áreas da Amazônia	4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.	Eficácia	N	3	1	3
	5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.	Efetividade	%	2	-*	>80%
3 - <b>Manejo Sustentável</b> Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA	6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais (NCRAb).	Eficácia	N	3	-*	8
	7. Número Cumulativo de Cartilhas Sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA).	Eficácia	N	2	4	5
	8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).	Efetividade	N	2	-*	>0,7
	9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.	Eficácia	N	2	6	6
4 - <b>Qualidade de Vida</b> Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha da Amazônia	10. Índice Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.	Eficiência	N	2	2	2

Macroprocesso	Indicadores e Metas					
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso		Metas para 2016
<b>5 - Tecnologias de Gestão</b> Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicadas para outras áreas protegidas	11. Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.	Efetividade	N	2	-*	>0,45
<b>6 - Desenvolvimento Institucional</b> Fortalecimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM	12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG)	Eficácia	%	2	>30%	>30%
	13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)	Eficiência	N	2	800	1600
	14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDM ao Ano (PFAA)	Economicidade	%	2	<20%	<20%

\*- Atividades que serão desenvolvidas exclusivamente no segundo semestre do ano, não sendo cabível estabelecimento de metas a serem alcançadas no primeiro semestre de 2016.



## Memória Técnica das Metas e Indicadores do IDSM para 2016

### MACROPROCESSO 1:

#### PRODUÇÃO CIENTÍFICA

*“Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia”*

#### INDICADOR 1

**Nome:** Índice Geral de Publicação (IGPub) ou Produtos Científicos por Ano.

**Descrição:** Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

**Memória de Cálculo:** O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos não indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou coautores) no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

$$\text{IGPub} = \frac{\text{NGPUB}}{\text{TNSE}} \quad \text{onde:}$$

NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

**Evolução Prevista da Meta:** A partir de 2010 este indicador apresentou uma trajetória crescente. As metas deste indicador para o período 2010 a 2015 foram de 0,7 até 0,95. Para 2016 meta é 1,0 e será crescente em 0,05 ao ano até atingir 1,25 em 2021.

**Responsáveis:** Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

#### INDICADOR 2

**Nome:** Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao Ano.

**Descrição:** Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM qualificada em periódicos de mais alto extrato no Sistema de Classificação Qualis da CAPES.



**Memória de Cálculo:** O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN, classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o Sistema de Classificação Qualis da CAPES. Será seguida a fórmula:

$$IPuB2+ = \frac{NPUBIB2+}{TNSE} \quad \text{onde:}$$

NPUBIB2+ = Número de artigos publicados em periódicos indexados e classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o sistema Qualis da CAPES, no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

**Evolução Prevista da Meta:** A primeira aplicação do indicador, em 2016, projeta uma meta definida em 0,28. A intenção é que a meta apresente trajetória crescente de 2016 a 2021, quando deverá atingir 0,33.

**Responsáveis:** Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

### **INDICADOR 3**

**Nome:** Número Cumulativo de Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.

**Descrição:** Este indicador demonstra a efetividade da criação das Redes Temáticas, principal ação do Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA, para alavancar os trabalhos de pesquisa do IDSM em conjunto com parceiros em várias partes da Amazônia.

**Memória de Cálculo:** O indicador será obtido por meio da contabilização direta das Redes já formalizadas a cada ano pelo IDSM, dentre as planejadas para compor o CEVA. Elas são as redes de “Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis”, “Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas”, “Biologia e Manejo de Pesca”, “Usos da Fauna Terrestre”, “Biologia e Uso de Caranguejos” e “Ecologia e Manejo de Répteis”.

**Evolução Prevista da Meta:** Até o momento já existem duas redes em funcionamento (Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis; Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas) e, portanto, V(0) = 0. A meta para 2016 é que sejam formalizadas estas duas redes temáticas. A meta é 2 para 2016, e deverá atingir 5 em 2021.

**Responsáveis:** Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.



## DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

*“Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA e para outras áreas da Amazônia”*

### **INDICADOR 4**

**Nome:** Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) no ano.

**Descrição:** Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. Atualmente são muitas as áreas ou temas voltados para a disseminação no IDSM, que deve manter ou mesmo aumentar a diversidade de temas nestas oportunidades de capacitação.

**Memória de Cálculo:** Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos, no ano de análise, para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

**Evolução Prevista da Meta:** Em 2010 foram oferecidos 3 cursos incompletos, (ou apenas 2 cursos completos), e a meta (3) não foi completamente alcançada. Em 2011 foi alcançada a meta de oferecer 4 cursos. Para 2012 a meta foi de 05 cursos naqueles grandes temas indicados. Em 2013 a meta foi de 06 cursos. Em 2014 a meta foi de 7 cursos. Em 2015 a meta foi de 4 cursos, e de 3 em 2016. A meta será mantida fixa em 3 ao longo do período de 2016 a 2021.

**Responsáveis:** Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador as coordenações envolvidas no desenvolvimento dos cursos e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

### **INDICADOR 5**

**Nome:** Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.

**Descrição:** Este indicador mostra a efetividade do IDSM na formação de futuros gestores comunitários (oriundos das organizações associativistas de produtores ribeirinhos do Médio Solimões) ao longo de seu curso de formação tecnológica no CVT do IDSM. Atualmente o CVT recebe alunos de aproximadamente 20 associações, distribuídas em 6 unidades de conservação, em 5 municípios da região. O indicador pretende demonstrar os resultados dos esforços do IDSM para manter baixa a

evasão destes alunos, e garantir que eles cheguem até o final do curso, formados e disponíveis para retorno às suas organizações de origem.

**Memória de Cálculo:** Este indicador será obtido pelo cálculo da porcentagem de alunos que permanecem ao ano no CVT, pela proporção dos alunos concluintes no ano, pelos alunos que ingressaram, segundo a fórmula:

$$PPTA = [(AC/AI) \times 100], \text{ onde}$$

PPTA = Porcentagem de Permanência da Turmas de Alunos do CVT ao Ano.

AC = Alunos concluintes ao ano.

AI = Alunos ingressantes no ano.

**Evolução Prevista da Meta:** Esta será a primeira experiência com o indicador, e estamos ainda vivendo a experiência da primeira turma no CVT. Acreditamos que a meta adequada para 2016, nesta experiência, é de manter PPTA acima de 80%, meta fixa ao longo do período 2016 - 2021.

**Responsáveis:** Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador o grupo responsável pelo CVT e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

## MACROPROCESSO 3

### MANEJO SUSTENTÁVEL

*“Desenvolvimento de processos de manejo sustentado de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA”*

#### INDICADOR 6

**Nome:** Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).

**Descrição:** Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores que irão receber a implementação da atividade. A elaboração de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades, é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os



diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Os temas abordados pelos protocolos devem ser o mais diversos, de acordo com a própria atuação e experiência do IDSM.

**Memória de Cálculo:** Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.

**Evolução Prevista da Meta:** A previsão de trajetória da meta é uma produção de duas rotinas de abordagem publicadas ao ano ao longo dos dois primeiros anos, e depois, nos quatro anos subsequentes, um mínimo de um protocolo publicado por ano. Como o indicador é cumulativo, a meta de 2010 era de 2 rotinas de abordagem (que foi parcialmente alcançada) e em 2011 era de 4 (que foi alcançada com a correção dos produtos de 2010). Para 2012 a meta foi de 5 protocolos publicados, ou a publicação de pelo menos 1 protocolo ou rotina de abordagem no ano e foi alcançada. A meta para 2013 foi de 6 protocolos publicados. Para 2014 e 2015 a meta foi de 7 protocolos. Em 2016 a meta é de 8 protocolos publicados cumulativamente. Esta meta deverá evoluir crescentemente até atingir 10 em 2020 e 2021.

**Responsáveis:** São responsáveis pela elaboração deste indicador a cada ano os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social.

## **INDICADOR 7**

**Nome:** Número cumulativo de cartilhas sobre uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA)

**Descrição:** Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos programas de manejo de recursos naturais implementados pelo IDSM, e sua estratégia de adequação dos métodos e das técnicas aplicadas junto a distintas realidades socioambientais encontradas na sua fase de implantação. Cada uma das técnicas de manejo precisa ser adequada à realidade social dos manejadores e a elaboração e aplicação de cartilhas didáticas, com linguagem acessível são fundamentais para orientar os manejadores nas etapas dos processos de manejo de recursos naturais.

**Memória de Cálculo:** O indicador é obtido por meio da contagem direta cumulativa das cartilhas elaboradas e publicadas sobre **manejo sustentável de recursos naturais**. A fonte da informação são as próprias publicações dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.

**Evolução Prevista da Meta:** Para definição do V0 deste indicador foi considerada uma cartilha publicada em 2011 sobre técnicas de manejo florestal. Para 2015, a meta foi de 4 cartilhas, enquanto para 2016 e 2017 é de 5 cartilhas publicadas e aplicadas, 6 em 2018 e 2019 e 7 em 2020 e 2021.

**Responsáveis:** São responsáveis pela elaboração deste indicador, a cada ano, os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento.



## **INDICADOR 8**

**Nome:** Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).

**Descrição:** Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

**Memória de Cálculo:** Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico-científico do IDSM, no ano da análise. A fórmula deste indicador seria:

$$ITP = \frac{N_{pm}}{N_{Tp}}, \text{ onde}$$

$N_{pm}$  = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano

$N_{Tp}$  = número total de pirarucus manejados no mesmo ano

**Evolução Prevista da Meta:** Esperamos que esta meta seja mantida sempre acima de 0,70 em 2016 e nos anos subsequentes, até 2021.

**Responsáveis:** Os membros da Coordenação de Manejo de Pesca são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

## **INDICADOR 9**

**Nome:** Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.

**Descrição:** Este indicador mede a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos.

**Memória de Cálculo:** Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de



recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora.

**Evolução Prevista da Meta:** Atualmente (V0) 5 tipos de manejo são realizados (recursos cênicos, recursos agrícolas, recursos pesqueiros, recursos florestais não madeireiros e recursos florestais madeireiros). A meta para 2016 é que o IDSM inicie mais um tipo de manejo, e promova ou assessorar populações locais na realização de um total de 6 tipos de recursos manejados naquele ano até 2018, e de 7 de 2019 a 2021.

**Responsáveis:** A Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento e os programas de manejo são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

## **MACROPROCESSO 4**

### **QUALIDADE DE VIDA**

*“Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia”*

#### **INDICADOR 10**

**Nome:** Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

**Descrição:** Este indicador descreve a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência. Atualmente o IDSM tem trabalhado intensamente em duas tecnologias (V0=2), a captação, tratamento e distribuição de água com energia fotovoltaica e as tecnologias de gestão comunitária para apropriação tecnológica.

**Memória de Cálculo:** A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.

**Evolução Prevista da Meta:** Em 2016 esperamos que seja trabalhada mais uma tecnologia social, elevando a meta para 2, 3 em 2017 e 2018, 4 em 2019 e 2020, e 5 em 2021.

**Responsáveis:** Os membros do Programa de Qualidade de Vida serão os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

## **MACROPROCESSO 5**

## TECNOLOGIAS DE GESTÃO

*(Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicadas para outras áreas protegidas)*

### **INDICADOR 11**

**Nome:** Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.

**Descrição:** Este índice reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

**Memória de Cálculo:** Este índice será calculado segundo a fórmula:

$$IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$$

Onde:

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembléias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise (associações comunitárias em atividades de manejo, reuniões de setor, secretarias municipais, grupos de AAVs e no Conselho Deliberativo das unidades de conservação).

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM (atualizado até 2014).

Estes cálculos serão realizados a partir de informações coletadas por meio da consulta às listas de lideranças presentes e votantes nas assembleias anuais da RDSM e da RDSA, à lista de membros do Conselho Gestor da RDSM, à lista de AAVs em atividade, e aos registros das diretorias das associações comunitárias e organizações de manejo dos recursos naturais confrontadas com as listas de pessoas capacitadas pelos esforços do IDSM ao longo dos últimos anos (até 2014).

**Evolução Prevista da Meta:** A meta para 2016 é de 0,45 e deverá ser mantida fixa até 2021.

**Responsáveis:** Os responsáveis por estes cálculos serão os membros da Coordenação de Gestão Comunitária.



## MACROPROCESSO 6

### DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

*“Desenvolvimento institucional pela ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM.”*

#### **INDICADOR 12**

**Nome:** Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).

**Descrição:** Este indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

**Memória de Cálculo:** O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos financeiros ou não financeiros, captados de outras fontes de financiamento, e aqueles recursos obtidos pelo Contrato de Gestão para custeio das atividades, segundo a fórmula:

$$\text{AMRCFCG} = \frac{\text{RAFCG}}{\text{VTCGC}}$$

Onde:

RAFCG = Recursos financeiros e não financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

**Evolução Prevista da Meta:** AMRCFCG deve ser mantido acima de 30% ao longo dos anos de 2016 e 2021, como tem ocorrido até o momento (mas que era obtido com cálculo sobre a totalidade dos recursos transferidos ao ano).

**Responsáveis:** Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

#### **INDICADOR 13**

**Nome:** Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)

**Descrição:** Este indicador busca medir a efetividade dos esforços da comunicação externa realizada pelo IDSM, na medida em que computa a repercussão destes esforços nas diferentes mídias (local, estadual, regional, nacional e internacional), que publicam conteúdo produzido pelo IDSM.

**Memória de Cálculo:** Será realizado anualmente o somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela ASCOM do IDSM, em diferentes lugares e em diferentes mídias, segundo uma tabela de pontos padronizados:

Mídia	Abrangência	Nota	Mídia	Abrangência	Nota
<b>Rádio</b>	Financiador (*)	02	<b>Revista Impressa</b>	Financiador (*)	02
	Especializado	05		Especializado	07
	Internacional	10		Internacional	15
	Nacional	06		Nacional	09
	Estadual	03		Estadual	05
	Local	02		Local	02
<b>Jornal impresso</b>	Financiador (*)	02	<b>Tevê</b>	Financiador (*)	02
	Especializado	05		Especializado	08
	Internacional	15		Internacional	20
	Nacional	08		Nacional	10
	Estadual	05		Estadual	05
	Local	03		Local	02

Categoria	Nota	Nota	Posição no ranking global*
Muito baixa		01	de 1 até 199 acessos
Baixa		02	de 200 até 4.999 acessos
Regular		06	de 5.000 até 29.999 acessos
Média		08	de 30.000 até 499.999 acessos
Alta		12	de 500.000 até 999.999 acessos
Muito alta		16	de 1.000.000 até 1.999.999 acessos
Top		20	acima de 2.000.000 acessos
Financiador*		02	Sem relacionar com audiência

\*- Representa publicação providenciada pelo Financiador da ação, que nem sempre o faz numa mídia de grande alcance de público (por isto a pontuação é menor)

**Evolução Prevista da Meta:** Com base nas pontuações médias dos três últimos anos (V(0)=1600), a meta de 2016 é de 1600 pontos e deverá ser crescente nos próximos anos até atingir 1700 em 2021.

**Responsáveis:** Assessoria de Comunicação (ASCOM) do IDSM.

#### **INDICADOR 14**

**Nome:** Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM no Ano (PFAA).

**Descrição:** Este indicador busca demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não para as atividades meio, e assim fazer um uso mais eficiente dos recursos públicos.



**Memória de Cálculo:** O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSM no mesmo ano, multiplicado por cem, segundo a fórmula:

$$PFAA = \frac{NFA}{NTF} \times 100$$

Onde:

NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano.

NTF = Número total de funcionários do IDSM no ano.

**Evolução Prevista da Meta:** As informações da série histórica do IDSM nos permitem perceber que, em todos os anos nunca atingimos mais que 20% do pessoal dedicado às tarefas administrativas. Propomos uma meta fixa para o período de 2016 a 2021, sempre menor que 20%.

**Responsáveis:** Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.